



Mensagem da diretoria

Entrou em vigor, no mês de maio de 2015, a Política Editorial da Série Dossiês da Rede de Estudos Rurais. A proposta foi elaborada pela atual Coordenação Nacional, analisada e referendada pelo Conselho Nacional. Dentre os seus propósitos, a Política estabelece: Mecanismos para a definição de temas, Formação de conselho editorial, Abertura de chamadas, Julgamento de propostas, publicação e divulgação do Dossiê. O formato será digital e impresso, quando for pertinente e houver disponibilidade de recursos. Pelo menos um Dossiê deverá ser publicado anualmente.

Agenda do Dossiê da Rede – 2015

De 4 a 15 de maio, o Conselho Nacional sugeriu os temas a partir de solicitação da Coordenação Nacional.

De 15 a 22 de maio, a Coordenação Nacional definiu o tema do Dossiê: *Reprodução social de agricultores familiares, camponeses e povos tradicionais nos diferentes territórios e biomas brasileiros: desafios e proposições para as políticas públicas.*

De 26 de maio a 10 de junho, estará aberta a chamada aos associados para apresentação de proposta de organização do Dossiê, segundo os critérios explicitados na Política Editorial.

De 10 a 15 de junho, será formado o Comitê Editorial e serão convidados os consultores ad hoc.

De 16 a 30 de junho, o Comitê Editorial define a sua agenda de recepção, análise das propostas, divulgação de resultado, editoração e publicação do Dossiê.



A Rede em outras redes

A Rede de Estudos Rurais promoverá a oficina: Diálogos entre a Rede de Estudos Rurais e a ABA-agroecologia no IX Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), que ocorrerá em Belém, no período de 28 de setembro a 1 de outubro de 2015. A oficina terá como coordenadores Laetícia Jalil (UFRPE) e Gutemberg Guerra (UFPA) e terá como objetivo proporcionar um debate sobre o conceito e as evidências empíricas do campesinato, retomando afinidades e diferenciações entre o que tem sido analisado nos eventos das duas organizações, valorizando a questão ambiental, a soberania alimentar e a preocupação para e com as gerações presente e futuras.

A Rede propôs uma mesa-redonda intitulada *Conflitos e repressão aos trabalhadores rurais e urbanos no regime militar no Brasil* para o 39º Encontro Anual da ANPOCS, que será realizado no período de 26 a 30 de outubro de 2015, em Caxambu, MG. A mesa terá duplo objetivo: a) analisar alguns aspectos da dinâmica da Comissão Nacional da Verdade (CNV) no que se refere à pesquisa sobre fatos ocorridos com trabalhadores rurais e urbanos, e os impasses verificados; b) lançar luzes sobre determinados fatos para suscitar um debate tanto teórico quanto metodológico sobre temas ainda pouco explorados pelas Ciências Sociais, como as formas da repressão que se abateram sobre o mundo do trabalho nas suas diversas dimensões, apontando entrecruzamentos e singularidades. Com a iniciativa, a Rede de Estudos Rurais procura abrir um diálogo entre vertentes dos estudos sobre o mundo do trabalho, chamando a atenção para pontos de contato entre situações muitas vezes vistas como distintas e opostas (rural em oposição a urbano). A coordenadora será Vera Lucia Botta Ferrante (UNIARA) e os expositores serão Sérgio Sauer (UnB/Planaltina), Marta Cioccarri (Museu Nacional/UFRRJ) Alejandra Estevez (CPDOC/FGV).

Diretoria:

Dalva Maria da Mota (**Embrapa**)
Valmir Luiz Stropasolas (**UFSC**)
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante (**UNIARA**)
Ramonildes A. Gomes (**UFCEG**)
Cimone Rozendo de Souza (**UFRN**)

Coordenadora Presidente
1º. Coordenador Secretário
2º. Coordenadora Secretária
1º. Coordenadora Tesoureira
2º. Coordenadora Tesoureira

Conselho Fiscal: Laetícia Medeiros Jalil (UFRPE), Alfio Brandenburg (UFPR) e Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSal), Suplente: Francinei Bentes (UFPA)

Conselho Consultivo Nacional: Maria de Nazareth Baudel Wanderley. Brasileira (UFPE); Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco (Unicamp/Ufscar), Regina Ângela Landim Bruno (UFRRJ/CPDA), Gutemberg Armando Diniz Guerra (UFPA), Catia Grisa (UFPE), Maristela de Paula Andrade (UFMA), Otavio Valentim Balsadi (Embrapa), Joel Orlando Bevilaqua Marin (UFSM), Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS), Monica Castagna Molina (UNB).



Eventos

III Seminário Internacional Ruralidades, Trabalho e Meio Ambiente

9 a 11 de junho de 2015, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar – Campus São Carlos).
Mais informações: www.seminarioruralidades.ufscar.br

Encontro Regional Nordeste da Rede Latino-americana de Antropologia Jurídica

24 a 26 de junho de 2015, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão.
Mais informações: <http://www.relajunordesteufma.com.br>

VIII Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE)

29 de junho a 2 de julho de 2015, Universidade Estadual de Maringá.
Mais informações: <http://www.8cbhe.com.br/>

V Reunião Equatorial de Antropologia, XIV Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste (V REA-XIV ABANNE)

GT 29: O rural em transformação: processos sociais em curso e agenciamentos coletivos
19 a 22 de julho de 2015, Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
Mais informações: <http://www.reaabanne.com.br/>

XVII Congresso Brasileiro de Sociologia: “Sociologia em Diálogos Transnacionais”

20 a 23 de julho de 2015, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Mais informações: www.sbs2015.com.br

53º Congresso SOBER – Sociedade Brasileira de Economia e Administração e Sociologia Rural

26 a 29 de julho de 2015, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB.
Mais informações: <http://sober.org.br/congresso2015/trabalhos-e-normas/>

VII Jornada de Estudos em Assentamentos Rurais

19 a 21 de agosto de 2015, FEAGRI/UNICAMP, Campinas, SP.
Mais informações: <http://www.feagri.unicamp.br/jornada/>

VII Seminário Internacional Dinâmica Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (SDTDS) – Terra em Transe

26 a 28 de agosto de 2015, UCSAL, Salvador, BA.

IRSA XIV World Congress of Rural Sociology

10 a 14 de Agosto de 2016, Toronto, Canadá.
Mais informações: <http://www.irsa-world.org/>

IV Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA)

28 de setembro a 1 de outubro de 2015, Belém, Pará.
Mais informações: <http://migre.me/nEvZ5>

2ª International Conference on Agriculture in an Urbanizing Society

14 a 17 de setembro de 2015, Roma, Itália.
Mais informações: <http://www.agricultureinurbanizingsociety.com/?cat=13>

VIII International Seminar “Rural Development and Territory: Change Dynamics and Public Policies”

21 a 23 de outubro de 2015, Bogotá, Colômbia.
Mais informações: diana.maya@javeriana.edu.co; c.ortiz@javeriana.edu.co

39º Encontro Anual da Anpocs

GT “Metamorfoses do rural contemporâneo”
26 a 30 de outubro de 2015. Caxambu, MG.
Mais informações: <http://www.anpocs.org.br>



Lançamento de Livros

Mulheres e mercado de trabalho: afiliações e conquistas. Delma Pessanha Neves. Primeiro volume da coleção “Mulheres em Santarém: alternativas de vida”, o texto do livro corresponde a exercício analítico sobre o papel econômico que foi e vem sendo desempenhado por mulheres residentes no Município de Santarém, Estado do Pará. A problemática exposta no texto foi construída em torno de alternativas de inserção dessas mulheres no mercado de trabalho assalariado, na formação de rendimento próprio mediante atividades exercidas no ambiente familiar, em concomitância ao trabalho doméstico não remunerado, acompanhando processualmente o investimento delas e de seus respectivos familiares na objetivação dessas práticas. Destaca também o reconhecimento social de algumas das tradicionais ocupações que vêm sendo profissionalizadas. Coleção Mulheres em Santarém: alternativas de vida. Niterói, Alternativa, 2014. 352 p.

Campepinato e Marcha para Oeste. Joel Orlando Bevilaqua Marin e Delma Pessanha Neves (Orgs.). A coletânea agrega diversos estudos sobre os conflituados espaços de construção de oestes, no contexto da Marcha para Oeste, importante momento de expressão de formas de constituição e reprodução do campepinato brasileiro, com um objetivo fundamental: demonstrar como os processos violentos de construção do celebrado desenvolvimento fundamentam-se em invenções e reinvenções de fronteiras, à custa de reprodução de processos de massacre de camponeses e índios. As experiências registradas na coletânea permitem tomadas de posição no sentido da construção de limites às volúpias capitalistas de destruição de biodiversidades e, paralelamente, de construção de homens fadados ao silenciado sacrifício. O projeto inicial da organização da coletânea seria compor mais um volume da Coleção História Social do Campepinato, infelizmente interrompida antes que este texto fosse finalizado. Pelos 17 artigos que compõem a coletânea são analisados amplos temas como: Marcha para oeste: ideologia e política de integração nacional; Colônias agrícolas nacionais: gestão social de espaços e regulação de camponeses; As experiências dos camponeses: deslocamentos e redefinição de fronteiras; Mediadores sociais e redefinição de projetos políticos: os missionários e os comunistas; A luta pela terra como movimento social: ações coletivas de camponeses e indígenas. Santa Maria, Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2013, 504 p.

Resistência das comunidades através da tradição. Daniel Pinheiro Viegas & Fabiano Buriol. O livro é um chamado à reflexão sobre as questões inerentes aos povos e comunidades tradicionais, sobretudo do ponto de vista dos conhecimentos tradicionais como forma de resistência imbricada na perspectiva de uma prática social e cultural situada historicamente e geopoliticamente. Os textos compilados problematizam diferentes aspectos, dentre os quais, aqueles conectados aos atores indesejados, na abordagem do conflito social, e sobre a falta de coesão do Estado brasileiro no que diz respeito à ampla proteção dos povos tradicionais, seus direitos, territórios e os recursos neles presentes. A iniciativa, de autoria de dois profissionais do campo do Direito, é mais uma rica produção do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) que, com certeza, será imensamente útil como material de estudo e exercício de pensamento crítico acerca dos meandros de temas como sementes tradicionais, regularização fundiária, ética ambiental, uso da terra, territórios indígenas e unidades de conservação, além de compilação de algumas leis e decretos relevantes ao assunto em comento. O livro é, ainda, um fabuloso exercício de interdisciplinaridade e diálogo de saberes, pois percorre por campos e disciplinas tais como a História, o Direito, a Antropologia, a Sociologia, a Ecologia, a Ciência Política, dentre outras. Editora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) – Coleção Documentos de Bolso – Nº 8. Manaus. 2015. 140 p.

Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural no Brasil. Cátia Grisa e Sergio Schneider (Orgs.). O livro visa proporcionar um panorama do conjunto das políticas públicas que atualmente incidem sobre o meio rural brasileiro e repercutem na dinâmica econômica e social e nas diversas e complexas realidades regionais. Os capítulos abordam a trajetória, contribuições, limites e desafios de políticas agrícolas, agrárias, sociais, ambientais, de segurança alimentar e nutricional, de desenvolvimento territorial, de ciência e tecnologia, e de políticas direcionadas para grupos sociais específicos do meio rural brasileiro. Almeja-se que o livro possa contribuir com a formação de estudantes de graduação e de pós-graduação e estimular a agenda de estudos e pesquisas de professores e pesquisadores que trabalham constantemente para produzir conhecimento sobre a atuação do Estado no desenvolvimento rural. O livro também busca dialogar com *policy makers*, extensionistas rurais, organizações não governamentais, e sociedade civil, que atuam nos temas rurais, agrários, ambientais, segurança alimentar e nutricional, etc. Editora da UFRGS. 2015. 624 p.



Chamada Propostas para Dossiê da Rede 2015

Tema do Dossiê:

Reprodução social de agricultores familiares, camponeses e povos tradicionais nos diferentes territórios e biomas brasileiros: desafios e proposições para as políticas públicas.

Inscrições: de 26 de maio a 10 de junho.

Características da proposta: título, autores e resumos de cada artigo ou ensaio a serem enviados pelos organizadores em um único artigo para rdestudosrurais@gmail.com e para valmir.stropasolas@ufsc.br

Os proponentes deverão ser afiliados à Rede de Estudos Rurais.



Lembretes da Rede

ANUIDADE 2014

| | PERÍODO | VALOR | |
|---|-------------------------|--------------|-----------|
| | | PROFISSIONAL | ESTUDANTE |
| ANUIDADE | ATÉ JULHO 2015 | R\$ 100 | R\$ 80 |
| | A PARTIR DE AGOSTO 2015 | R\$ 120 | R\$ 100 |
| ANUIDADE BIÊNIO 2015-2016 (parcela única) | ATÉ 30 DE JULHO 2015 | R\$ 180 | R\$ 140 |
| | A PARTIR DE AGOSTO 2015 | R\$ 200 | R\$ 180 |

CAMPANHA ATUALIZE SUA ANUIDADE E FORTALEÇA NOSSA REDE

A Rede de Estudos Rurais solicita a todos os colegas que dela participam que coloquem em dia sua anuidade. Débitos anteriores serão anistiados, sendo cobrada apenas a anuidade de 2014, nos valores a seguir discriminados. Profissionais: R\$ 100,00 / Estudantes de pós-graduação e graduação: R\$80,00. O pagamento deverá ser realizado por meio de boleto bancário. Para pagar, clique no link Área do Sócio no site <http://www.redesrurais.org.br>. Nesse link também poderá ser feita a atualização de dados dos sócios.

Associe-se à Rede de Estudos RuraisContato: rdestudosrurais@gmail.com**Expediente:**

Elaboração do boletim: Dalva Mota

Revisão de texto: Narjara Pastana

Projeto gráfico e diagramação: Vitor Lôbo